

# **UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.**

Demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2025 e  
relatório do auditor independente



Forvis Mazars Auditores Independentes Sociedade Simples Ltda.  
Avenida Desembargador Moreira, 1300, 17º andar, Aldeota  
BS Design Corporate Tower  
CEP 60.170-002, Fortaleza - Brasil  
[forvismazars.com/br](http://forvismazars.com/br)

## Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	3
Balanço patrimonial .....	4
Demonstração dos resultados.....	5
Demonstração dos resultados abrangentes.....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa indireto.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas da  
UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.  
Janaúba - MG

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações financeiras.

### **Responsabilidade da Administração e da governança sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidade dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando,



Forvis Mazars Auditores Independentes Sociedade Simples Ltda.  
Avenida Desembargador Moreira, 1300, 17º andar, Aldeota  
BS Design Corporate Tower  
CEP 60.170-002, Fortaleza - Brasil

[forvismazars.com/br](http://forvismazars.com/br)

individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas em nossos trabalhos.

Fortaleza, 27 de abril de 2026.

Forvis Mazars Auditores Independentes.  
CRC CE nº 2CE03557/F-7

Assinado por:

*Tiago de Sá Barreto Bezerra*

876B69A3E2B74E5...  
Tiago de Sá Barreto Bezerra  
Contador CRC 1 CE 024436/O-5

## UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

### Balço patrimonial Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	31.12.2025	31.12.2024
<b>ATIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1	1.471
Contas a receber	6	2.064	2.712
Impostos e contribuições a recuperar		134	202
Outras contas a receber		103	42
<b>TOTAL ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>2.302</b>	<b>4.427</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Contas a receber	6	1.145	-
Aplicações financeiras restritas	5	1.115	1.001
Imobilizado	7	12.851	14.264
<b>TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>15.111</b>	<b>15.265</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>17.413</b>	<b>19.692</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores		31	5
Empréstimos e financiamentos	8	1.674	1.686
Impostos a recolher	9	262	233
Dividendos e JCP a pagar		-	394
Outras contas a pagar		-	31
<b>TOTAL PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>1.967</b>	<b>2.349</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Empréstimos e financiamentos	8	6.234	7.897
Provisão para desmobilização de ativos		-	718
<b>TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>6.234</b>	<b>8.615</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social	10	6.510	6.510
Reservas de lucros		2.702	2.218
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>9.212</b>	<b>8.728</b>
<b>TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>17.413</b>	<b>19.692</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

### Demonstração dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	31.12.2025	31.12.2024
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	11	<b>7.714</b>	<b>5.739</b>
<b>CUSTOS</b>			
Depreciação e amortização		(1.126)	(1.164)
Serviços de operação e manutenção	12	(651)	(302)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>5.937</b>	<b>4.273</b>
Receitas (Despesas) operacionais:			
Despesas administrativas	13	(82)	(53)
Outras receitas operacionais		627	
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>		<b>545</b>	<b>4.220</b>
Despesas financeiras	14	(816)	(1.569)
Receitas financeiras	14	326	151
<b>RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO</b>		<b>(490)</b>	<b>(1.418)</b>
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>5.992</b>	<b>2.802</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	15	(970)	(675)
		<b>(970)</b>	<b>(675)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>5.022</b>	<b>2.127</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

**Demonstração dos resultados abrangentes**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

---

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Lucro líquido do exercício	5.022	2.127
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO</b>	<b><u>5.022</u></b>	<b><u>2.127</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

### Demonstração da mutação do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Reservas de lucros			Lucros (prejuízos) acumulados	Total
		Capital social	Legal	Retenção		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>6.510</b>	<b>531</b>	<b>2.025</b>	<b>-</b>	<b>9.066</b>
Pagamento de dividendos sobre os lucros retidos		-	-	(1.960)	-	(1.960)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	2.127	2.127
Constituição da reserva legal	<b>10b</b>	-	106	-	(106)	-
Distribuição de dividendos do exercício	<b>10c</b>	-	-	-	(505)	(505)
Reserva de lucros		-	-	1.516	(1.516)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>6.510</b>	<b>637</b>	<b>1.581</b>	<b>-</b>	<b>8.728</b>
Pagamento de dividendos sobre os lucros retidos		-	-	(1.517)	-	(1.517)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	5.022	5.022
Constituição da reserva legal	<b>10b</b>	-	251	-	(251)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	<b>10c</b>	-	-	-	(1.193)	(1.193)
Dividendos intermediários	<b>10c</b>	-	-	-	(1.828)	(1.828)
Reserva de lucros		-	-	1.750	(1.750)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>		<b>6.510</b>	<b>888</b>	<b>1.814</b>	<b>-</b>	<b>9.212</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	31.12.2025	31.12.2024
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro líquido do exercício	5.022	2.127
<b>Ajustes para:</b>		
Depreciação e amortização	994	1.164
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	501	621
Atualização provisão para desmobilização	(322)	133
Demais juros	(110)	(110)
	<u>6.085</u>	<u>3.935</u>
<b>(Aumento) Diminuição nos ativos circulante e não circulante:</b>		
Contas a receber	(497)	1.027
Impostos a recuperar	68	(173)
Outras contas a receber	(61)	393
<b>Aumento (Diminuição) nos passivos circulante e não circulante:</b>		
Fornecedores	26	(62)
Partes relacionadas passiva	-	(76)
Impostos a recolher	941	743
Outras contas a pagar	-	31
<b>Caixa gerado nas atividades operacionais</b>	<u>6.562</u>	<u>5.818</u>
Pagamento imposto de renda e contribuição social	(912)	(929)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(514)	(619)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<u>5.136</u>	<u>4.270</u>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aquisição de ativo imobilizado	(8)	(6)
Aplicação em caixa restrito	(4)	251
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimentos</b>	<u>(12)</u>	<u>245</u>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Pagamento de empréstimos	(1.662)	(1.662)
Dividendos	(4.932)	(2.071)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<u>(6.594)</u>	<u>(3.733)</u>
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalente de caixa</b>	<u>(1.470)</u>	<u>782</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.471	689
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1	1.471
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalente de caixa</b>	<u>(1.470)</u>	<u>782</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.**

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais)**

---

### **1. Contexto operacional**

Através do contrato social datado de 26 de maio de 2018 as sócias CEMIG Soluções Inteligentes em Energia S.A. e Mori Energia Holding S.A. constituíram a UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. (“Companhia”).

Em 2 de dezembro de 2025, foi celebrado contrato entre as sócias, por meio do qual a controladora Mori Energia Holding S.A. adquiriu 49% das ações do capital votante detidas pela Cemig SIM, resultando na aquisição do controle societário.

A UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado com sede e foro em Janaúba – MG, Área rural, S/N, Rodovia MG-401 KM 16, tendo passado por transformação do tipo societário e razão social em 04/06/2018 conforme Ata registrada na JUCEMG.

Suas atividades compreendem: I- Instalação, operação, manutenção e aluguel de plantas solares; II- Geração de contratos de aluguel, operação e manutenção de suas plantas solares; III- Administração e constituição de consórcios, cooperativas ou condomínios de consumidores de energia elétrica que aderirem ao sistema de compensação de energia, conforme resolução normativa da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL nº 482/2012; IV- Participação em consórcios, cooperativas ou condomínios de consumidores de energia elétrica, que aderiram ao sistema de compensação de energia, conforme resolução normativa ANEEL nº 482/2012, o qual administre.

### **2. Base de preparação das demonstrações financeiras**

#### **(a) Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pelos membros da Diretoria em 27 de abril de 2026.

#### **(b) Base de preparação**

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota Explicativa 2 (d).

As Demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Adicionalmente, as demonstrações financeiras foram elaboradas levando em conta o pressuposto da continuidade operacional. A Administração da Companhia realizou todo o seu planejamento com o objetivo de assegurar a perpetuidade dos negócios e, até a presente data,

## **UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais)**

---

não identificou incertezas relevantes que possam levantar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuidade operacional da Companhia.

## UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais)

---

**(c) Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em R\$ (reais) foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**(d) Uso de estimativas e julgamentos**

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando estimativas e premissas que afetam montantes divulgados nessas informações e notas explicativas. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente. Os efeitos decorrentes dessas revisões são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. O principal processo de estimativa está resumido a seguir:

Vida útil do ativo imobilizado

A Companhia mensura a vida útil de seus ativos imobilizados a fim de refletir o tempo em que se espera que os benefícios econômicos futuros dos ativos sejam consumidos. As premissas de vida útil e cálculos de depreciação do imobilizado são apresentadas na Nota Explicativa nº 7.

Provisão para desmobilização

Como a Companhia explora parques solares instalados em terrenos de terceiros, foi constituída provisão para desmobilização de ativos ao final do prazo do contrato. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada ao valor presente e às mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo foram capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e são depreciados ao longo da vida útil remanescente do contrato. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2025, a Companhia revisou a titularidade dos terrenos utilizados em suas operações e identificou que determinados ativos são de propriedade do próprio grupo econômico. Em decorrência dessa revisão, concluiu-se pela inexistência de obrigação presente de desmobilização ou restauração, nos termos do CPC 25 (IAS 37), motivo pelo qual foi efetuada a baixa das respectivas provisões anteriormente reconhecidas.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência que determine se um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros não é recuperável.

Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso.

## UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais)

---

### 3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas a seguir, relacionadas aos itens apresentados. Ressalta-se que tais políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

#### 3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos, não existindo restrição em sua utilização e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

#### 3.2 Instrumentos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos quando a Companhia assume direitos contratuais de receber caixa ou outros ativos financeiros de contratos nos quais são parte. Ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber caixa atrelados ao ativo financeiro expiram ou foram transferidos substancialmente os riscos e benefícios para terceiros. Nos casos em que a Companhia retém direitos e/ou obrigações na transferência, os ativos e passivos continuam sendo reconhecidos.

Passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia assume obrigações contratuais que envolvam liquidação em caixa ou na assunção de obrigações de terceiros por meio de um contrato no em que seja parte. Passivos financeiros são desreconhecidos quando são liquidados, extintos ou expirados.

##### (i) Ativos financeiros

###### Classificação

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI"); ou (iii) valor justo por meio do resultado ("FVTPL").

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

###### Reconhecimento e mensuração

## **UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais)**

---

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e partes relacionadas.

#### **Valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros – ativos mensurados ao custo amortizado**

A Companhia avalia no final de cada período de relatório se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pela Companhia para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem: (i) dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal; (iii) probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; e (iv) extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

#### **Desreconhecimento de ativos financeiros**

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e (ii) a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou (b) a Companhia não transferiu e não reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre esse ativo.

#### **(ii) Passivos financeiros**

##### **Reconhecimento e mensuração**

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e eventuais mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Os principais passivos financeiros da Companhia, que são inicialmente reconhecidos a valor justo, incluem fornecedores e empréstimos e financiamentos.

##### **Mensuração subsequente**

Após o reconhecimento inicial, fornecedores e empréstimos e financiamentos são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

## **UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais)**

---

#### **Desreconhecimento de passivos financeiros**

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecidos na demonstração do resultado.

#### **3.3 Contas a receber**

As contas a receber de clientes representam os valores devidos a Companhia em decorrência da prestação de serviços realizados no curso normal de suas atividades. Tais contas são mantidas com o propósito de obter os fluxos de caixa contratuais associados e, por essa razão, são inicialmente reconhecidas ao valor justo. Subsequentemente, são mensuradas ao custo amortizado, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas esperadas. Quando o prazo de recebimento das contas a receber é equivalente a um ano ou menos, esses ativos são classificados como parte do ativo circulante.

Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber são registradas pelos valores relacionados com a locação de usina, as quais incluem os respectivos impostos. Para o exercício em 31 de dezembro de 2025 não foi constituída provisão para os créditos de liquidação duvidosa com base na avaliação individual dos clientes.

#### **3.4 Imobilizado**

Os bens do ativo imobilizado foram registrados pelo seu custo de aquisição, menos a depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. A depreciação é calculada de acordo com a vida útil, e será revista prospectivamente, se houver uma indicação de que houve uma mudança significativa na taxa de depreciação.

A necessidade de provisão para desmantelamento de ativos foi identificada. A provisão refere-se aos custos e despesas a serem incorridos, assim como a obrigação que a entidade deverá liquidar, no futuro, de retirada de serviço dos seus ativos. A obrigação é descontada a valor presente e, posteriormente, ajustada através do acréscimo de despesas financeiras ao longo do tempo. O custo de desativação de ativos equivalente ao passivo inicial é capitalizado como parte do valor contábil do ativo sendo depreciado durante o período de vida útil do contrato. As premissas e cálculo são atualizados em bases anuais. Eventual variação é registrada em contrapartida o passivo.

#### **3.5 Imposto de renda e contribuição social**

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do período incluem os tributos correntes. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, salvo quando relacionados a itens que são diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesses casos, os tributos correspondentes também são registrados diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente, conforme aplicável.

O imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) foram calculados com base no regime tributário de lucro presumido.

## **UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais)**

---

#### **3.6 Reconhecimento de receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização dos serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A receita da geração distribuída advém da locação dos ativos de micro de energia fotovoltaica (Companhia) para consórcios de consumidores (sistema de compensação de energia) que compartilham os direitos econômicos destes ativos.

A receita de locação é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. As receitas são reconhecidas em bases mensais pelo exercício do contrato de aluguel e arrendamentos.

#### **3.7 Provisões**

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, sendo provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

Nos casos em que a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou parcialmente, como em situações amparadas por contratos de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, desde que a sua realização seja praticamente certa. As despesas relacionadas às provisões são apresentadas na demonstração do resultado, líquidas de quaisquer reembolsos.

#### **3.8 Pronunciamentos novo sou alterado, vigentes e não vigentes**

##### **IFRS 18**

As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras. Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras. Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto. A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

##### **Outras Normas Contábeis**

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras:

- Contratos de eletricidade relacionados à natureza (alterações IFRS 9 e IFRS 7);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

## UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais)

---

#### Reforma tributária

A partir de 1º de janeiro de 2026, começa a vigorar no Brasil um novo modelo de tributação sobre bens e serviços. Essa mudança faz parte da Reforma Tributária do Consumo, criada pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e regulamentada pela Lei Complementar nº 214/2025.

Este marco legal representa uma grande transformação na forma como os tributos sobre bens e serviços serão apurados, recolhidos e declarados. Com a nova legislação, os tributos PIS, COFINS, ICMS, ISS e IPI serão gradualmente substituídos da seguinte forma:

<b>Atual</b>	<b>Substituto</b>
PIS/COFINS	<-> CBS – Contribuição sobre Bens e Serviços
ICMS e ISS	<-> IBS – Imposto sobre Bens e Serviços
IPI	<-> IS – Imposto Seletivo

A Companhia está acompanhando todas as etapas de regulamentação e implementação da reforma, bem como tomando as providências necessárias para garantir total conformidade com a nova legislação e assegurar a continuidade dos nossos serviços com transparência, segurança e eficiência.

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
<b>Caixa</b>	1	770
<b>Aplicações financeiras</b>	-	701
	<u>1</u>	<u>1.471</u>

#### 5. Aplicações financeiras restritas

A Companhia possui aplicações financeiras cujos saldos encontravam-se restritos em 31 de dezembro de 2025. Os recursos financeiros encontram-se restritos, pois estão vinculados ao cumprimento de obrigações contratuais, sendo mantidos retidos conforme definições do contrato de empréstimo e financiamento. O saldo total restrito em 31 de dezembro de 2025, no ativo não circulante, é de R\$1.115 e eventualmente, os valores podem ser remunerados pelo Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”), respeitando as definições contratuais. (R\$1.001 no não circulante em 31 de dezembro de 2024 remunerado pelo CDI).

## UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

### 6. Contas a receber

Os valores a receber de clientes no ativo circulante são referentes a venda de energia com um prazo médio de recebimento de até 90 dias.

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
<b>Valores a receber geração distribuída</b>	2.064	2.712
	<u>2.064</u>	<u>2.712</u>
<b>Circulante</b>	2.064	2.712
<b>Não circulante (a)</b>	1.145	-
	<u>3.209</u>	<u>2.712</u>

(a) Valor referente ao contas a receber das empresas detidas anteriormente pela Cemig Soluções Inteligentes em Energia S.A, esses valores serão recebidos em 24 parcelas conforme acordo entre as partes.

### 7. Imobilizado

Composição do saldo imobilizado da companhia, com taxas anuais e informações relevantes.

Descrição	Taxa anual %	Custo	Depreciação	31/12/2025	31/12/2024
				Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	4,08	8	(1)	7	1
Equipamentos e Instalações	4,08	19.593	(7.416)	12.177	13.248
Obrigação para Retirada de Ativos		-	-	-	313
Edificações, obras civis e benfeitorias	4,08	918	(259)	659	696
Imobilizado em andamento		8	-	8	6
		<u>20.527</u>	<u>(7.676)</u>	<u>12.851</u>	<u>14.264</u>

## UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais)

#### 7. Imobilizado--Continuação

A movimentação do ativo imobilizado está resumida da seguinte forma:

Descrição	31/12/2024	Transferências	Adições	Obrigações para retirada de ativos (a)	31/12/2025
Móveis e utensílios	2	6	-	-	8
Equipamentos e Instalações	20.020	-	-	(427)	19.593
Edificações, obras civis e benfeitorias	918	-	-	-	918
Imobilizado em andamento	6	(6)	8	-	8
(-) Depreciação	(6.682)	-	(1.126)	132	(7.676)
	<b>14.264</b>	-	<b>(1.118)</b>	<b>(295)</b>	<b>12.851</b>

A Companhia efetuou o registro de provisão para desmobilização de Ativos. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente de acordo com as mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados.

- (a) Em 31 de dezembro de 2025, foi efetuada a baixa de desmobilização zerando o saldo da provisão para desmobilização de Ativos registrado no passivo não circulante.

Descrição	31/12/2023	Transferências	Adições	Obrigações para retirada de ativos	31/12/2024
Móveis e utensílios	2	-	-	-	2
Equipamentos e Instalações	20.720	-	-	(700)	20.020
Edificações, obras civis e benfeitorias	918	-	-	-	918
(-) Depreciação	(5.518)	-	(1.110)	(54)	(6.682)
Imobilizado em andamento	-	-	6	-	6
	<b>16.122</b>	-	<b>(1.104)</b>	<b>(754)</b>	<b>14.264</b>

#### 8. Empréstimos e financiamentos

Em agosto de 2020, foi assinado o Contrato de abertura de crédito por instrumento particular, Nº 34.2020.425.60120, no valor total de R\$ 14.957 mil, creditando o caixa para a Companhia em setembro de 2021 o valor de R\$ 13.362 mil e R\$ 1.595 mil em junho de 2022. O valor foi provido com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE). O vencimento ocorrerá em setembro de 2030 conforme contrato.

Os encargos financeiros incidentes sobre os recursos do FNE, pactuados neste instrumento, equivalem a encargos financeiros em base mensal: juros à taxa efetiva de 0,100377% a.m. (cem mil e trezentos e setenta e sete milésimos de milésimo por cento ao mês), além do Fator de Atualização Monetária - FAM, composto pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, apurado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE ou por outro índice que vier a substituí-lo, conforme Lei nº 13.682, de 19/06/2018, a ser calculado de acordo com a metodologia definida na Resolução CMN Nº 4.622, de 2 de janeiro de 2018.

## UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais)

#### 8. Empréstimos e financiamentos--Continuação

O saldo de empréstimos e financiamentos em aberto em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 7.909 (R\$ 9.583 em 31 de dezembro de 2024)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Curto Prazo:</b>		
BNB	1.674	1.686
<b>Longo Prazo:</b>		
BNB	6.234	7.897
	<u><b>7.908</b></u>	<u><b>9.583</b></u>

A movimentação durante o exercício foi:

	<u>Encargos</u>	<u>Principal</u>	<u>Total</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<u><b>1.432</b></u>	<u><b>9.811</b></u>	<u><b>11.243</b></u>
Juros Pagos	(619)	-	(619)
Amortização do principal	-	(1.662)	(1.662)
Despesa com juros	621	-	621
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<u><b>1.434</b></u>	<u><b>8.149</b></u>	<u><b>9.583</b></u>
Juros Pagos	(513)	-	(513)
Amortização do principal	-	(1.662)	(1.662)
Despesa com juros	501	-	501
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<u><b>1.422</b></u>	<u><b>6.487</b></u>	<u><b>7.909</b></u>

A seguir são apresentados os vencimentos das amortizações de principal e juros:

<u>Vencimentos</u>	<u>Saldo</u>
2026	1.674
2027	1.663
2028	1.663
2029	1.663
2030 em diante	1.246
	<u><b>7.909</b></u>

O saldo de R\$ 1.115 registrado como caixa restrito é uma obrigação de empréstimo contratado e serve para pagamento da parcela vincenda.

## UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais)

#### 9. Impostos a recolher

Os impostos a recolher referem-se a impostos e contribuições incidentes sobre as vendas de energia a serem pagas no período corrente. Em dezembro de 2025 o valor foi de R\$ 262 (R\$ 233 em 31 de dezembro de 2024).

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
PIS	3	4
COFINS	15	17
IRPJ	166	153
CSLL	69	57
Outros	9	2
	<b>262</b>	<b>233</b>

#### 10. Patrimônio líquido

##### a. Capital social

O Capital Social em 31 de dezembro de 2025 da Companhia é de R\$ 6.510 mil representado por 18.509.900 (R\$ 6.510 mil representado por 18.509.900 em 31 de dezembro de 2024) ações ordinárias nominativas sem valor nominal, através da subscrição e integralização pelos acionistas identificados no boletim de subscrição, na sede da Companhia e integralizados por meio de moeda corrente nacional.

Em 2 de dezembro de 2025, foi celebrado o contrato entre a Controladora Mori Energia Holding e a acionista Cemig Soluções Inteligentes em Energia S.A. por meio do qual a Cemig SIM alienou à controladora 49% das ações do capital votante detidas na companhia.

Acionista	31/12/2025			31/12/2024		
	Número de ações	R\$ mil	% do Capital da Companhia	Número de ações	R\$ mil	% do Capital da Companhia
Cemig Soluções Inteligentes em Energia S.A.	-	-	0,00%	9.069.851	3.190	49,00%
Mori Energia Holding S.A.	18.509.900	6.510	100,00%	9.440.049	3.320	51,00%
	<b>18.509.900</b>	<b>6.510</b>	<b>100,00%</b>	<b>18.509.900</b>	<b>6.510</b>	<b>100,00%</b>

## UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais)

#### 10. Patrimônio líquido--Continuação

##### b. Reserva legal

A constituição da Reserva Legal é obrigatória, até os limites estabelecidos por lei, e tem por finalidade assegurar a integridade do Capital Social, condicionada a sua utilização à compensação de prejuízos ou ao aumento do capital. A Companhia constituiu R\$ 251 de reserva legal no exercício em 31 de dezembro 2025 (R\$ 106 em 31 de dezembro de 2024), correspondentes a 5% do lucro apurado no exercício.

Destinação do resultado	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Lucro líquido do exercício	5.022	2.127
Subtotal	5.022	2.127
<b>Reserva legal - 5%</b>	<b>(251)</b>	<b>(106)</b>

##### c. Destinação do resultado

O Estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido anual ajustado na forma prevista no artigo 202 da Lei 6.404/76.

- Em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 03 de julho de 2025, foi aprovado dividendos intercalares referentes ao primeiro trimestre do exercício de 2025, no montante de R\$ 929 e que foram pagos em 29 de agosto de 2025.

- Em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 01 de dezembro de 2025, foi aprovado a distribuição de dividendos intercalares referentes ao balancete de 30 de setembro de 2025, no montante de R\$ 2.092 e que foram pagos em 11 de dezembro de 2025.

A destinação de resultados pode ser resumida da seguinte forma:

Destinação do resultado	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Lucro líquido do exercício	5.022	2.127
Subtotal	5.022	2.127
<b>Reserva legal - 5%</b>	<b>(251)</b>	<b>(106)</b>
	4.771	2.021
Dividendos intercalares	(1.828)	-
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	(1.193)	(394)
Dividendos complementares	-	(111)
Reserva de lucros	(1.750)	(1.516)
	-	-

## UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais)

#### 11. Receita operacional líquida

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Receita Bruta Aluguéis	8.010	5.958
Impostos incidentes sobre a Receita Bruta		
(-) COFINS	(243)	(180)
(-) PIS	(53)	(39)
Total Impostos incidentes sobre a Receita Bruta	<u>(296)</u>	<u>(219)</u>
Receita Líquida Aluguéis	<u>7.714</u>	<u>5.739</u>

Em 31 de dezembro de 2025, a Receita operacional líquida foi de R\$ 7.714 (R\$ 5.739 em 31 de dezembro de 2024).

#### 12. Custos

Os valores de custos correspondem aos valores gastos com manutenção da usina.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Serviços Prestados	(179)	(237)
Rateio O&M	(409)	-
Outros	(63)	(65)
	<u>(651)</u>	<u>(302)</u>

Em 31 de dezembro de 2025, os custos foram de R\$ 651 (R\$ 302 em 31 de dezembro de 2024).

#### 13. Despesas administrativas

Os valores de despesa estão assim representados:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Serviços Prestados	(11)	(41)
Taxas	(68)	(12)
Recuperação de despesas	(3)	-
	<u>(82)</u>	<u>(53)</u>

Em 31 de dezembro de 2025, as despesas administrativas foram de R\$ 82 (R\$ 53 em 31 de dezembro de 2024).

## UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais)

#### 14. Resultado financeiro, líquido

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	319	138
Juros e atualização monetária	7	13
Subtotal receitas financeiras	<u>326</u>	<u>151</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre dividas	(501)	(621)
IOF	(8)	-
Juros e multas	(1)	(15)
Atualização de provisão para desmobilização	(103)	(133)
Seguros e fianças	(115)	(697)
Outras	(88)	(103)
Subtotal despesas financeiras	<u>(816)</u>	<u>(1.569)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(490)</u>	<u>(1.418)</u>

Em 31 de dezembro de 2025, o Resultado financeiro, líquido foi negativo em R\$ 490 (negativo em R\$ 1.418 em 31 de dezembro de 2024).

#### 15. Imposto de renda e contribuição social - Lucro presumido

	<u>31/12/2025</u>		<u>31/12/2024</u>	
	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
Receita sobre Arrendamentos	8.110	8.110	5.958	5.958
% Para Base de cálculo - Receitas de Arrendamentos	32%	32%	32%	32%
	<u>2.595</u>	<u>2.595</u>	1.907	1.907
Receita financeira	<u>326</u>	<u>326</u>	151	151
Base de cálculo tributação	<u>2.921</u>	<u>2.921</u>	2.058	2.058
Alíquotas - IRPJ e CSLL	15%	9%	15%	9%
Adicional - IRPJ - 10%	10%		10%	
Total - Demonstração do resultado	<u>(707)</u>	<u>(263)</u>	<u>(490)</u>	<u>(185)</u>

#### 16. Provisão para contingências

Não existem processos em aberto/pendentes contra a Companhia em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

## UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais)

#### 17. Instrumentos financeiros

##### Gestão de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando a liquidez, à rentabilidade e à segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e as estratégias definidas pela sua Administração.

##### Instrumentos financeiros por categoria de valor justo

O valor contábil dos principais instrumentos financeiros ao custo amortizado não diverge materialmente dos seus respectivos valores justos.

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são como segue:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Custos amortizados (ativos financeiros)</b>		
Caixa e equivalente de caixa	1	1.471
Caixa e aplicações restritas	1.115	1.001
Contas a receber	3.209	2.712
<b>Custos amortizados (ativos financeiros)</b>		
Fornecedores	31	5
Empréstimos, financiamentos e debêntures	7.908	9.583

##### *Hierarquia*

A classificação dos ativos e passivos financeiros em custo amortizado ou a valor justo contra resultado baseia-se no modelo de negócios e nas características de fluxo de caixa esperado pela Companhia para cada instrumento.

O valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais. Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1 - Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;

## UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais)

- Nível 2 - informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e

#### 17. Instrumentos financeiros--Continuação

- Nível 3 - instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

##### Considerações sobre riscos

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos a seguir descritos:

##### i) *Risco de mercado*

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. A Companhia está exposta ao: risco de taxa de juros, risco de crédito entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos e financiamentos, arrendamentos e equivalentes de caixa.

##### ii) *Risco de taxa de juros*

É o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma equilibrada a participação de empréstimos e financiamentos atrelados a indicadores com menores taxas e baixa flutuação no curto e longo prazo.

##### Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros

Segue a análise de sensibilidade dos principais ativos e passivos financeiros atrelados a taxas de juros pós-fixadas, em 31 de dezembro de 2025.

		Base em 31 de	Cenário	Cenário I	Cenário II -
	Indexadores	dezembro de 2025	Provável	+25%	25%
	CDI/ SELIC		14,90%	19,18%	10,77%
	IPCA		4,46%	5,62%	3,31%
Caixa e equivalentes de caixa	CDI	1	-	-	-
Aplicações financeiras restritas	CDI	1.115	166	214	120
Empréstimos, financiamentos e debêntures	IPCA	(7.908)	(357)	(450)	(265)
Efeito líquido estimado no resultado			<b>(6.792)</b>	<b>(191)</b>	<b>(236)</b>
				<b>(145)</b>	

## UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais)

#### 17. Instrumentos financeiros--Continuação

##### Critérios

Cenário provável - considera as taxas de juros vigentes no mercado em 31 de dezembro de 2025, foram utilizados como fontes: Banco Central do Brasil, IBGE e B3.

A análise de sensibilidade levou em consideração apenas a variação da taxa de juros em relação ao saldo devedor em 31 de dezembro de 2025, não assumindo outras variações.

A tabela demonstra a receita (despesa) financeira líquida de um ano considerando os critérios mencionados acima.

##### iii) *Risco de crédito*

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria do Grupo de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela Diretoria Financeira, respeitando limites de crédito definidos.

##### iv) *Riscos de liquidez*

As principais fontes de liquidez da Companhia e de suas controladas derivam (a) do fluxo de caixa gerado por suas operações, (b) do saldo de caixa e aplicações financeiras e (c) de eventuais empréstimos e financiamentos.

A Companhia acredita que essas fontes são adequadas para atender aos seus usos de fontes atuais, o que inclui, mas não se limita a capital de giro, capital de investimento, amortização de dívidas e pagamento de dividendos.

#### 18. Cobertura de seguros

O Grupo mantém apólices de seguros, por montantes considerados adequados, para cobrir danos nos seus ativos, considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de dezembro de 2025, a cobertura estava assim demonstrada:

Tipo	Valor do principal	Vigência	
		Início	Fim
Seguro de responsabilidade civil	4.791	28/08/2025	20/12/2026
Risco operacional	24.662	28/08/2025	20/12/2026
<b>Total</b>	<b>29.453</b>		